



Eila

TAPEÇARIAS

TAPEÇARIAS EXPOSTAS

As peças aqui expostas, identificadas de maneira simples pela numeração em algarismos romanos, referem-se todas a temas indígenas do Marajó e ao cenário tropical da floresta amazônica.

| | | |
|-------|-------|---------------|
| I | | 3,70 x 2,30 m |
| II | | 1,30 x 1,35 m |
| III | | 1,30 x 1,25 m |
| IV | | 1,30 x 1,25 m |
| V | | 1,07 x 1,80 m |
| VI | | 0,56 x 2,30 m |
| VII | | 0,81 x 0,81 m |
| VIII | | 1,28 x 1,20 m |
| IX | | 1,72 x 1,72 m |
| X | | 1,20 x 1,12 m |
| XI | | 1,00 x 1,08 m |
| XII | | 1,72 x 0,70 m |
| XIII | | 1,32 x 1,28 m |
| XIV | | 1,72 x 1,70 m |
| XV | | 1,80 x 1,55 m |
| XVI | | 1,73 x 0,70 m |
| XVII | | 2,30 x 1,55 m |
| XVIII | | 2,30 x 0,83 m |
| XIX | | 2,30 x 0,82 m |
| XX | | 2,30 x 0,91 m |
| XXI | | 2,30 x 0,55 m |
| XXII | | 2,30 x 0,68 m |
| XXIII | | 1,30 x 1,80 m |
| XXIV | | 1,70 x 1,30 m |
| XXV | | 2,35 x 2,30 m |
| XXVI | | 1,15 x 1,15 m |
| XXVII | | 5,20 x 2,50 m |

As tapeçarias estarão expostas no período de 20 a 30 de maio de 1976.

MAUC

**MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**

APRESENTAÇÃO

Pela terceira vez EILA apresenta suas tapeçarias em Fortaleza. Pela relação de suas exposições vemos que, com exceção de Salvador e, naturalmente, Rio e São Paulo, nenhuma outra cidade brasileira gozou dessa preferência, numa prova inequívoca de seu carinho pelo Ceará.

Assim, é com muita satisfação que o Museu de Arte da UFC recebe em seus salões as tapeçarias de EILA. Dispensamo-nos, nesta apresentação, de apreciar aspectos de sua técnica uma vez que já é por demais conhecida por aqueles que acompanham o movimento de artes plásticas em nosso estado.

Diríamos apenas que as peças aqui apresentadas pertencem todas a uma etapa definida de seu processo criativo, qual seja a referente a temas indígenas da ilha do Marajó, transportadas das cerâmicas para o tear num processo de estilização de ricos efeitos.

Ainda dentro da mesma fase, recebe tratamento especial o cenário tropical da floresta amazônica, destacando-se as flores e folhagens que, combinadas com movimentos de luz, produzem interessantíssimas composições.

Fazemos votos que a artista colha nesta mostra o mesmo sucesso que obteve nas anteriores, numa retribuição ao seu amor por nossas coisas, pela nossa gente.

Zulcide Martins de Menezes
Diretora do Museu de Arte da
Universidade Federal do Ceará

EXPOSIÇÕES REALIZADAS

- 1965 — Individual na Casa da Suíça — RIO
- 1966 — Coletiva no I.B.E.U. — RIO
- 1966 — Individual no U.S.I.S. — SALVADOR
- 1966 — Individual na Igreja dos Marinheiros Escandinavos — RIO
- 1966 — Coletiva no Salão de Arte Religiosa em LONDRI-NA, PARANÁ, onde foi distinguida com Menção Especial
- 1967 — Individual na Embaixada Americana — RIO
- 1967 — Individual na Escola de Arquitetura da Universidade Federal do CEARÁ
- 1967 — Individual na "Domus, Arquitetura e Interiores" — RIO
- 1967 — Individual em VITÓRIA — E.S. promovida pelo Serviço de Cultura e Turismo da Prefeitura e Revista Capixaba
- 1967 — Museu de Arte Moderna, SALVADOR — BAHIA
- 1967 — M.A.M. — RIO — Exposição em comemoração dos 50 anos de Independência da Finlândia
- 1968 — Wenner Gren Center, ESTOCOLMO — SUÉCIA
- 1968 — Montmartre "Jorge" — RIO
- 1969 — Individual na PORTAL — Galeria de Arte — SÃO PAULO
- 1970 — Individual em RESENDE — RJ — promovida pela Prefeitura Municipal e Rotary Clube
- 1970 — Individual no Ministério da Educação e Cultura sob os auspícios da Secretaria de Turismo do Est. da GUANABARA
- 1970 — Individual Montmartre, "Jorge" — RIO
- 1970 — Participação no PAVILHÃO do BRASIL na EXPO 70, OSAKA — JAPÃO
- 1970 — Individual na PORTAL — Galeria de Arte — SÃO PAULO
- 1970 — Individual no Museu de Arte da Universidade Federal do CEARÁ — FORTALEZA
- 1971 — Participação na Exposição Itinerante "Brasil convida" sob Patrocínio do Itamarati e Varig
- 1973 — Exposição coletiva do Estado do Rio em Brasília
- 1973 — Individual no Clube de Engenharia — RIO
- 1974 — Individual na Assembléia Legislativa do Est. do Rio — Niterói
- 1975 — Individual na Galeria Montparnasse — RIO
- 1976 — Individual no Convento do Carmo, SALVADOR.

Ela - TAPEÇARIAS

Mantém exposição permanente em sua Galeria em Penedo, distrito de Resende, Estado do Rio.

Telefone:

(0223) 540248